

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Casas Senhoriais da Lousã
Castelo da Lousã
Centro Histórico da Lousã
Ermidas da N. Sra. da Piedade
Fábrica de Papel do Prado
Igreja Matriz
Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos
Museu Etnográfico Sr. Louzan Henriques
Moinhos de Água (Ruínas)
Palácio dos Salazares (Hotel Palácio da Lousã)
Pelourinho

ÁREAS CLASSIFICADAS

Rede Natura 2000
Reserva Ecológica Nacional

ONDE COMER

Bar Café Restaurante Arunce - 910 838 850
Café Lousanense/Travessa com Tapas - 918 818 478
Churrasqueira Borges - 239 993 489
Churrasqueira Galinhã - 239 104 420
Churrasqueira São Paulo - 918 595 619
Churrasqueira Sabores da Copa - 911 159 123
Churrasqueira Tô dos Frangos - 919 362 139
Food Store - 919 219 876
Licor Beirão Resto-Bar - 239 990 800
Planta do Xisto - 964 053 462
Pizzaria D. Manuel - 239 995 611
Restaurante Adegas da Vila - 917 018 676
Restaurante A Viscondessa - 961 950 917
Restaurante Aviz - 239 992 585
Restaurante Casa Bacalhau - 239 991 424

Restaurante Casa Velha - 919 548 549
Restaurante Churrasqueira Serpinense - 916 144 416
Restaurante Estrela Dourada - 239 971 565
Restaurante Mimosas da Beira - 964 367 661
Restaurante/Lounge Bar Villa Lausana - 239 994 143
Restaurante O Burgo - 239 991 162
Restaurante Obeliscus - 913 703 690
Restaurante O Cantinho da Rita - 918 846 428
Restaurante O Carocha - 239 991 655
Restaurante Sabor D'Art - 915 768 546
Restaurante Típico O Gato - 912 836 301
Restaurante Ti Lena - 911 932 948
Restaurante Xing Long - 309 936 120
Taberna Burguesa - 966 395 027

ONDE FICAR

Casa das Bugalhas - 912 622 310
Casa da Eira - 916 191 089
Casa da Ti Jaquineta - 918 212 523
Casa da Ti Filipa - 918 212 523
Casa da Urze - 966 909 597
Casa do Forno - 918 212 523
Casa do Largo de Vale Escuro - 912 874 279
Casa do Ti Dinis - 926 095 207
Casa Cimeira - 918 194 544
Casa Lausus - 963 086 754
Casa Linda - 914 839 636
Casa Princesa Peralta - 963 086 754
Casa Vila Delfina - 967 015 040

Casa Vale do Linteiro - 964 444 221
Casinha do Conde - 915 046 244
Campo de férias - ACM Coimbra - 239 991 539
"Cerqueira Village" - 925 401 432
Hotel Bem Estar - 918 795 348
Palácio dos Salazares (Hotel Palácio da Lousã) - 239 990 800
Parque de Campismo de Serpins - 919 219 851
Pousada da Juventude - 239 994 384
Quintal de Além do Ribeiro - 963 323 805
Refúgio do Xisto - 919 303 585
Residencial Martinho - 969 404 904
Wheelers Mountain Bike Holidays - 239 993 612

ARTESANATO

Atelier da Cerqueira da Lousã: 933 467 729
Coisas e Lousas: 916 889 719
Loja das Aldeias do Xisto do Candal: 239 991 393
O Retalinho: 966 909 597

GASTRONOMIA

Cabrito
Chanfana
Serrabulho
Serranitos
Mel DOP Serra da Lousã
Migas
Talasnicos

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Centro de Informação Antivenenos: 808 250 143
GNR da Lousã: 239 990 060
Bombeiros Municipais da Lousã: 239 990 530
Centro de Saúde da Lousã:
USF Serra da Lousã: 239 990 614
USF Trevim Sol: 239 990 623
Posto de Turismo da Lousã: 239 990 040; 239 993 372
Município da Lousã: 239 990 370
Welcome Center das Aldeias do Xisto: 239 993 372
ADXTUR-Rede das Aldeias do Xisto: 275 647 700; 960 101 873
www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela

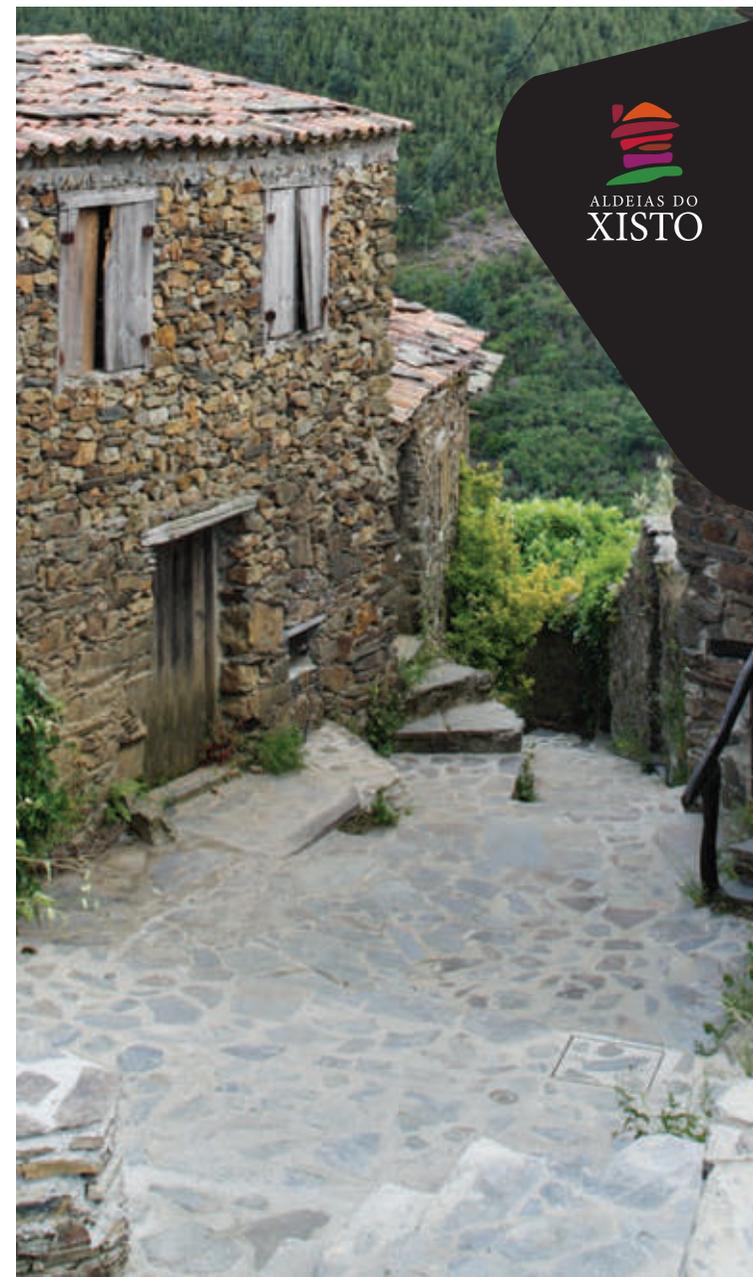


FÉDÉRATION EUROPÉENNE
DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE



Caminho do Xisto da Lousã 2

Rota das Aldeias do Xisto da Lousã



distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx./min
6 Km	3h 00 min	circular	420 m subida	574 m 223 m

Caminho do Xisto da Lousã - Rota das ALDEIAS DO XISTO da Lousã

_Sentido aconselhado: ponteiros do relógio.

Este percurso evolui em grande parte nas encostas da Serra da Lousã e faz a ligação do Castelo da Lousã e da ermida de N. Sra. da Piedade com duas das mais emblemáticas Aldeias do Xisto desta serra, o Talasnal e o Casal Novo. Este itinerário é uma viagem no tempo, pois repetimos os passos dos antigos habitantes destas aldeias serranas nos únicos acessos que tinham para descer à vila da Lousã. Saindo do Castelo, no sentido aconselhado, seguimos pelo caminho de acesso à Central Hidroeléctrica da Ermida, uma peça de arqueologia industrial construída em 1927 para fornecer luz à vila e energia para a Fábrica de Papel. A partir deste ponto seguimos por um estreito e íngreme trilho que serpenteia na encosta em direcção às Aldeias do Xisto. O percurso, relativamente protegido em todas as estações do ano, é enquadrado quase sempre por vegetação densa, oferecendo magníficas paisagens a quem o percorrer. Um pouco antes de chegarmos ao Talasnal encontramos a variante (PR2.1) que nos leva de volta à Ermida e praia fluvial, já nas imediações do Castelo. É uma boa opção em caso de considerar o percurso exigente em termos físicos.



Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

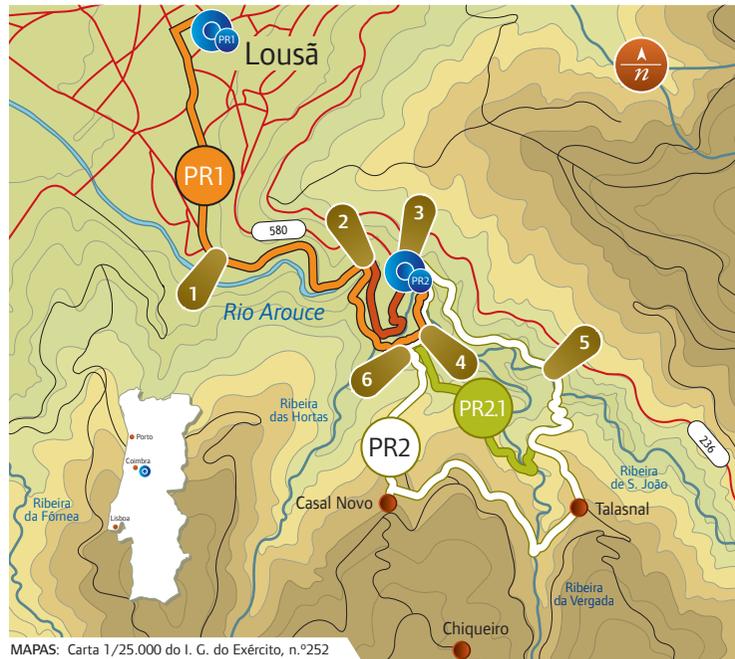
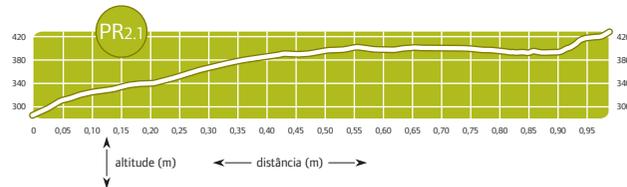
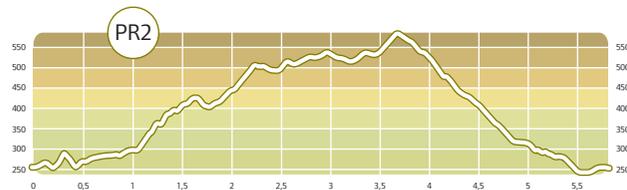
- 1 _ Fábrica de Papel do Prado _ 1200m (PR1)
- 2 _ Moinhos de Água _ 1900m (PR1)
- 3 _ Castelo da Lousã _ 2610m (PR1)
- 4 _ N. Sra. da Piedade _ 3000m (PR1) e 5050m (PR2)
- 5 _ Central Hidroeléctrica da Ermida _ 1100m (PR2)
- 6 _ Cruzeiro _ 3150m (PR1)m e 4720m (PR2)



Ponto de partida e chegada:

_Castelo da Lousã: (40° 6' 3.00" N 8° 14' 8.00" W)

altimetria



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º252



Talasnicos



legenda

caminho do xisto		
troço condicionado		
estrada alcatroada		
estrada de terra		
curso de água		

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

advertência do meio		orientação		tipo de piso		esforço físico	
	2		1		3		2

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.



Talasnal, Casal Novo e Chiqueiro

O Castelo da Lousã, também conhecido como Castelo de Arunce, um dos raríssimos construídos em xisto, pertence a uma das primeiras linhas defensivas criadas para controlar os acessos meridionais a Coimbra, na segunda metade do Séc. XI. Em 1124, uma incursão islâmica tomou o castelo e, de acordo com uma lenda antiga, durante este período o Castelo terá sido utilizado pelo chefe árabe para proteger a sua filha Peralta e os seus tesouros após derrotado e expulso de Conimbriga. Ermidas - a ermida da N. Sra. da Piedade está situada no morro fronteiro ao do Castelo. Do seu conjunto de quatro capelas, a mais antiga é a de S. João, erguida no séc. XV. Tem beneficiado de trabalhos de restauro que lhe asseguram o bom estado de conservação e acolhem anualmente várias romarias e festas religiosas. Central da Ermida - a Central Hidroeléctrica da Ermida, ainda em funcionamento, foi construída em 1927 para fornecer luz à vila e energia à Fábrica de Papel, e é um testemunho vivo de um passado em que a Lousã era sede de uma intensa actividade industrial. Aldeias Serranas - contrariando a desertificação dos anos 50, actualmente estas aldeias recuperam para uma nova vida, fruto dos programas de recuperação. As casas têm sido adquiridas por novos proprietários, oriundos sobretudo de grandes núcleos urbanos, que fazem delas residências novamente com vida.



Recriação do Casamento Tradicional

patrimônio natural

A Serra da Lousã alberga comunidades vegetais e animais relevantes em termos de biodiversidade e conservação da Natureza incluídas em Directivas Nacionais e Internacionais, que as protegem integralmente, bem como aos seus habitats. Destacam-se a fetusca, o narciso, o ruivoço, a salamandra-lusitânica, o lagarto-de-água, a cegonha-preta, o tartanhão-caçador, o guarda-rios e a lontra. Apesar de a grande maioria da mancha florestal ser dominada pela vegetação gradualmente introduzida pelas políticas florestais mais recentes, como o pinheiro e o eucalipto, é ainda possível encontrar algumas manchas de coberto vegetal mediterrâneo, onde se destacam a azinheira, o carvalho português, o sobreiro, o medronheiro e plantas odoríferas, principalmente junto ao leito das ribeiras. Para além da fauna habitualmente encontrada em zonas montanhosas nacionais, podemos também observar nesta área a presença de dois cervídeos, o veado e o corço. Estes espécimes foram reintroduzidos em 1996 e, apesar dos seus hábitos tímidos e territoriais, têm-se expandido um pouco por toda a serra.